



Instituto Superior de Ciências Educativas  
Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira 2620-379 Ramada  
Tel: 21 934 71 35 Fax: 21 933 26 88  
E-mail: [geral@isce.pt](mailto:geral@isce.pt) Web: [www.isce.pt](http://www.isce.pt)

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018/2019



## ÍNDICE

<b>1. DO PLANO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>2</b>
1.1. Ensino .....	2
1.2. Investigação.....	3
1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização .....	5
1.4. Recursos Humanos.....	7
1.5. Instalações e Recursos Materiais .....	8
1.6. Informação, Imagem e Comunicação .....	9
1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade.....	10
<b>2. DO PLANO ANUAL .....</b>	<b>11</b>
2.1. Departamento de Educação.....	11
2.2. Departamento de Ciências do Desporto.....	19
2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas .....	26
2.4. Departamento de Turismo .....	35
<b>3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....</b>	<b>43</b>
3.1. Pessoal Docente .....	43
3.2. Pessoal Não Docente.....	43
<b>4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS.....</b>	<b>44</b>
<b>5. GRAUS ACADEMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS .....</b>	<b>44</b>
<b>6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS.....</b>	<b>44</b>
<b>7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS .....</b>	<b>45</b>
<b>8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS .....</b>	<b>48</b>
<b>9. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS.....</b>	<b>49</b>
9.1. Avaliação Pedagógica das Licenciaturas e Mestrados .....	49
9.2. Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente .....	51
9.3. Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente .....	52
9.4. Avaliação Externa .....	54
9.5. Análise SWOT.....	56



## **RELATÓRIO ANUAL**

**(2018-2019)**

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Ciências Educativas – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2018-2019.

### **1. DO PLANO ESTRATÉGICO**

O Plano Estratégico do ISCE constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação.

Os Eixos Estratégicos são as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as prioridades estratégicas que foram delineadas para 2016/2020, designadamente: Ensino, Investigação, Extensão e Internacionalização, Recursos Humanos, Instalações e Recursos Materiais, Informação, Imagem e Comunicação e Avaliação e Promoção da Qualidade.

#### **1.1. Ensino**

Ao nível da dinamização e consolidação da oferta formativa foi aprofundada a monitorização da organização do ensino tendo em conta a real articulação curricular, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a integração da investigação.

Ao nível das licenciaturas foram implementadas e consolidadas as propostas de evolução resultantes das avaliações interna e externa, particularmente da A3ES.

No âmbito dos mestrados foi aprofundada a promoção da qualidade pedagógica e científica potenciando-se a integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projeto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE e o reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.



Quanto aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, procurou-se promover a importância dos mesmos, através de ações de divulgação, demonstrando que estes cursos são a base para o desenvolvimento de uma área de atividade profissional ou vocacional, para o desenvolvimento pessoal ou para o prosseguimento de estudos numa licenciatura.

Destacamos o considerável aumento da procura do CTESP em Apoio à Infância que se traduz na sustentabilidade deste ciclo de formação.

No que diz respeito à formação pós-graduada, promovemos o desenvolvimento de formações interligadas com as necessidades laborais da região, identificando as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Relativamente à melhoria da eficiência formativa foram aperfeiçoados os apoios educativos aos estudantes através da ação conjugada dos Gabinetes de Apoio Social e Psicopedagógico, do ISCE.VIDA.ATIVA e do GAPQ, com vista à melhoria das taxas de aprovação e do sucesso escolar, diminuindo as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão do curso.

## **1.2. Investigação**

A identificação das prioridades estratégicas de investigação resultou da ponderação entre as áreas científicas dos diferentes cursos e os projetos de investigação em curso. Assim, foi reconhecida a necessidade de se desenvolverem projetos de investigação, preferencialmente no âmbito, das seguintes especialidades: Animação Sociocultural; Ciências da Educação; Educação Física e Desporto; Educação Social; Turismo.

Coube ao CI-ISCE desenvolver um campo de ação nos domínios da pesquisa, da divulgação, da formação e da intervenção educativa e social, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades, através da investigação científica.

O CI- ISCE procurou dar continuidade à integração de todo o conjunto das suas atividades de docência e de pesquisa aos diversos níveis de licenciatura, de mestrado ou pós-graduação, bem como de doutoramento e pós doutoramento dos seus docentes ou de instituições associadas.

Emergiu, a necessidade de se continuar a promover a internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares e da realização de atividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível.



O ISCE aumentou o volume e a qualidade das atividades de investigação e desenvolvimento nas áreas core dos ciclos de estudo mediante:

- Operacionalização de um plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo, promovendo a inserção dos seus docentes em CI reconhecidos.
- Promoção da investigação realizada pelos docentes do Instituto Superior de Ciências Educativas, traduzíveis em publicações adequadas às expectativas da comunidade científica de cada um dos ciclos de estudo da instituição.
- Articulação das UC's de Projeto/Metodologia de Projeto e outras que se considerem pertinentes dos cursos de 1.º Ciclo e as unidades curriculares do 2.º Ciclo com as unidades e/ou projetos de investigação.

Foi aprofundada a associação com os centros de investigação e grupos em áreas afins com quem foram estabelecidos protocolos específicos nomeadamente:

**Nacionais** - CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP-UL, CITUR – Centro de Investigação em Turismo, Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, IPL., CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (IPS e IPL); CIAUD – Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design – UL; CISAAS - Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia Augusto da Silva, CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades; CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa; CEEPS - Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde – FMH; LCM - Laboratório de Comportamento Motor – FMH; CeIED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento – ULHT e UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação – IE-UL.

**Internacionais** - Centro de Excelência em Turismo da Faculdade Planaltina, Universidade de Brasília; V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences, CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies; PREVINGO – Universidad Miguel Hernandez de Elche; A.R.E.A. – Análises de la Realidad Educativa Andaluza – Universidad de Granada; Grupo de Investigación Ciencias de la Educación -Estilos de Pensamiento y Estilos de aprendizaje – UDCA; Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Federal de Rio Grande do Sul e o Grupo de Pesquisa Kenta da UPN- Colômbia.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Apresentam-se os dados relativos às principais publicações realizadas no ano de 2018/ 2019.

Artigos em revistas internacionais (37)

Artigos em revistas nacionais (46)

Comunicações em eventos internacionais (48)

Comunicações em eventos nacionais (68)

Livros (10)

Capítulos de livro (19)

### **1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização**

Ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente foram estabelecidos novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: Autarquias, IPSS, entre outras, potenciando as relações do ISCE enquanto membro do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Local de Ação Social.

Destacamos a participação do ISCE na Comissão de Acompanhamento da Semestralização no Concelho de Odivelas, contribuindo através da análise do registo das perceções dos protagonistas, envolvidos no processo de mudança, da divulgação do progresso do projeto, durante o primeiro ano da sua implementação, junto da comunidade educativa, e da identificação de potenciais indicadores para monitorização do projeto no futuro.

O ISCE.VIDA.ATIVA em estreita colaboração com os departamentos assumiu a dinamização de ações fundamentais: divulgação de ofertas de emprego; facilitação de oportunidades de trabalho; dinamização do grupo de Promotores do ISCE; organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; apoio à gestão de «boas ideias»; e acompanhamento de iniciativas da Comunidade.

O ISCE.VIDA.ATIVA integra, igualmente, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico – GAPP nas suas unidades juntando-se este à UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa), UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora), GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária),



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

No domínio internacional a cooperação para o desenvolvimento continua a ser uma prioridade estratégica, onde pontuam os valores da solidariedade e do respeito pelos direitos humanos, e desenvolve-se a dois níveis, a um nível multilateral e a um nível bilateral.

No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situou-se sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência.

A cooperação com Angola foi desenvolvida, nos últimos anos, no quadro do Plano Mestre de Formação de Professores, através do Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola (FAS-MAT), da Associação Nacional do Ensino Particular de Angola (ANEP) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto.

De destacar, o retomar da cooperação com Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste no que se refere a preparação de iniciativas à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes destes países.

No quadro da cooperação a nível bilateral, a intervenção, situou-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, os países da América Latina e da Europa. Os convénios marcos enquadraram a cooperação a desenvolver e estabelecerão as linhas de força que vão reger o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

A cooperação com a Colômbia foi promovida através da rede ILUMNO com vista ao estabelecimento de convénios específicos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento. Estas parcerias terão como finalidade o estabelecimento de cooperação para todos os programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Como principais ações destas parcerias destacaram-se:

- Intercâmbio de professores e investigadores.
- Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação.
- Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas.
- Gestão de publicações conjuntas.

A cooperação com o Brasil foi sendo desenvolvida através da mobilidade de professores e investigação conjunta com o GRUPO CAELIS.

Relativamente aos países Europeus o ISCE continuou a sua atuação na REDE EURODIR (constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça) através das seguintes ações:

- Análise da possibilidade de elaboração de ciclos de estudo conjuntos nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias.

Em resultado das parcerias estabelecidas e do alargamento do quadro de intervenção estratégica emergiu a necessidade de atualização do guia informativo do estudante internacional e, ainda, a definição e implementação de um conjunto de unidades curriculares cuja lecionação será feita em línguas estrangeiras.

O ano letivo de 2018-2019 caracteriza-se pelo incremento do estabelecimentos de *Bilateral Agreements* no âmbito do ERASMUS +,

[http://isce.pt/internacional/inter\\_institutional\\_agreements\\_2018/2021-ISCE.pdf](http://isce.pt/internacional/inter_institutional_agreements_2018/2021-ISCE.pdf)

#### **1.4. Recursos Humanos**

Quanto ao Pessoal Docente procurou-se melhorar a capacidade científica e pedagógica através de:

- Incentivo ao aumento das qualificações académicas mediante o apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento.





- Promoção da publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.

- Incremento de ações que aproximam os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

Relativamente ao Pessoal não Docente procurou-se melhorar a formação e as competências profissionais mediante a realização de ações de formação profissional contínua, de acordo com as necessidades identificadas em contexto de trabalho.

Foi dado cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente. Este processo implicou a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores, à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados.

### **1.5. Instalações e Recursos Materiais**

O ISCE melhorou as instalações e os recursos materiais mediante:

- Obras de beneficiação no Pavilhão Gminocultural.
- A modernização dos serviços académicos.
- O aumento do número de salas de apoio aos estudantes.
- A atualização do equipamento informático designadamente os computadores.
- O aumento da cobertura da rede *wireless* a todo o *campus*.
- O aumento e atualização do acervo documental designadamente digital.

As estratégias de desenvolvimento e expansão do ISCE, com vista à captação de novos públicos, passa pela ampliação das instalações do seu *campus* académico. Assim, no âmbito da parceria existente com a Câmara Municipal de Odivelas o ISCE formalizou uma proposta de utilização de parte do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo visando ocupar as instalações educativas onde funcionava o Instituto de Odivelas, ajudando à requalificação da zona histórica e aproximando o



ISCE de um espaço de grande simbolismo identitário onde, desde a sua fundação, são realizadas as cerimónias de abertura e encerramento dos anos académicos. Esta proposta foi aprovada, tendo sido iniciados os trâmites que visam a instalação, (num período estimado de dois anos) do novo campús do ISCE.

### **1.6. Informação, Imagem e Comunicação**

A comunicação interna e externa do ISCE é assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago/ ISCE, através de ações que visam o reforço da noção de identidade da instituição e a divulgação das atividades.

No ano letivo 2018/2019, o ISCE procurou renovar a sua imagem e estratégia comunicacional tendo como objetivo tornar-se mais apelativa para os potenciais alunos mais jovens. Dessa forma, para além da adoção de um novo slogan “Faz a diferença!”, o ISCE criou uma estratégia comunicacional impactante em que mais que um curso superior, procura proporcionar aos seus alunos uma experiência única e inesquecível; a possibilidade de fazer a diferença na vida das pessoas nas diferentes áreas da sua oferta formativa.

Para além da criação de uma conta no Instagram, e da melhoria do posicionamento a nível de SEO, pese embora as limitações do website institucional que está previsto ser atualizado no ano letivo 19/20, procurou-se criar uma relação comunicacional próxima com os clientes que assumem muitas vezes o papel de embaixadores da marca, algo que pode assumir-se como fundamental na impossibilidade de termos a capacidade de investimento que se desejaria. Assim, trabalhamos o cliente interno, tendo presente a importância que pode assumir no marketing de serviços.

Também a este nível procurámos reforçar o branding dentro das instalações, melhorando a experiência do cliente com implementação de sinalética e algumas melhorias visuais em áreas específicas das infraestruturas físicas, minimizando desta forma a antiguidade das mesmas.

Para além disto, o Departamento de Marketing procurou apoiar os Departamentos dos Cursos nos eventos organizados, potenciando o seu impacto e participando na planificação dos mesmos, como foi exemplo do Seminário “Turismo e Inclusão”, que trouxe até ao nosso Campus mais de 140 jovens do ensino secundário no ensino profissional de Turismo, todos eles potenciais alunos da Licenciatura em Turismo do ISCE. Apostámos ainda na divulgação vídeo dos principais eventos do ISCE.



Do ponto de vista estratégico, o ISCE procurou potenciar o seu principal público, mas ciente da importância de trazer alunos mais novos, apostou claramente em novas formas de comunicar com esse público. Já do ponto de vista geográfico, o ISCE tem uma amplitude nacional, mas foca-se agora essencialmente em Odivelas que por ser um dos concelhos mais jovens e populosos do país, poderá trazer ao ISCE um crescimento sustentado e de “dentro para fora”.

### **1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade**

Neste domínio prioritário a ação do GAPQ assumiu capital importância, reforçando a sua atuação, designadamente através:

- Institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade e do aumento do grau de participação das partes interessadas.
- Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades do Instituto.

Assim, respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ pretendeu corresponder às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino-aprendizagem.

Para tal, destacou-se a importância do trabalho realizado no terreno como a realização de *workshops* e sessões de informação/esclarecimento sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ. Com estas sessões práticas contribuíram para a cooperação entre alunos e docentes. Foi, também, dinamizado o espaço Qualidade – um espaço criado na plataforma para divulgação, reflexão e construção partilhada de um conceito único de Qualidade no ISCE, de todos e para todos.

O GAPQ manteve atualizados os dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.



## **2. DO PLANO ANUAL**

O Plano Anual foi elaborado de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Este constituiu um importante e útil instrumento de gestão que permitiu definir de um modo claro os objetivos a atingir e o planeamento de ações e projetos necessários para esse mesmo fim. Tendo em conta a complexidade da estrutura e os recursos do ISCE a elaboração do documento exigiu um importante esforço por parte da instituição, procurando coordenar as necessidades e iniciativas previstas pelos órgãos, serviços e coordenações dos cursos com os recursos humanos, tecnológicos e financeiros disponíveis.

De igual modo, foi necessária uma orientação eficaz, eficiente e concertada de modo a que todos os projetos e atividades concorressem para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos superiormente para o ISCE.

### **2.1. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Ao longo do ano letivo de 2018-2019, o Departamento de Educação deu consecução às atividades constantes do seu Plano de Atividades, que privilegia os seguintes domínios:

- Formação graduada e Pós-Graduada;
- Protocolos de Cooperação;
- Internacionalização;
- Eventos;
- Publicações.

Análise e reflexão sobre o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades, que passamos a discriminar:

#### **Formação Graduada e Pós-Graduada**

Realização de reuniões de trabalho com as Comissões de Coordenação dos cursos de Licenciatura em Educação Básica e de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo em vista a/o:

- Programação dos seminários, subordinados aos seguintes temas:



- **Escrita Científica**, realizado no dia 20 de novembro, **Narrativas Supervisivas Dialogadas**, realizado no dia 26 de janeiro, **Práticas Inclusivas**, realizado, no dia 4 de maio e **Socorrismo**, realizado no dia 6 de junho;
- Preparação do evento “Educação em Ação”, realizado nos dias 25, 26, 27 e 28 de junho;
- Acompanhamento e balanço das atividades realizadas, relativamente ao funcionamento dos diferentes cursos, que passamos a discriminar

### **Licenciatura em Educação Básica**

#### **Dimensão Pedagógica**

A avaliação global em relação ao curso de EB é positiva, na medida em que os estudantes são comprometidos, empenhados e cumpridores, apesar das dificuldades que decorrem da heterogeneidade dos grupos e da falta de bases nos domínios linguístico e matemático.

#### **Dimensão organizacional**

A comissão de coordenação do curso de licenciatura em Educação Básica levou a cabo todo um trabalho de organização do plano de estudos, apoio aos docentes, seriação das diversas provas de ingresso, acreditação das competências académicas e profissionais, auscultação dos estudantes e a organização das reuniões de avaliação dos dois semestres.

A diminuição da carga horária das aulas a distância, recomendada pela A3ES, assim como a fixação da calendarização presencial e a distância, implementada pela Comissão de Coordenação, foram bem aceites por estudantes e docentes, o que contribuiu favoravelmente para o balanço positivo.

### **Mestrado em Educação Pré-Escolar**

#### **Apreciação Global:**

O ano letivo decorreu de modo muito positivo, tendo sido atingidos os objetivos nas várias UCs do Plano de Estudos deste Curso.

Este Mestrado em Educação Pré-Escolar funcionou conjuntamente com o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, pelo que a sua avaliação será em alguns aspetos coincidente.



No que concerne à relação Professor- Aluno, esta decorreu de modo salutar nas várias Ucs desenvolvidas pelos docentes, tendo os alunos sido acompanhados por estes através de tutorias presenciais e/ou através de meios digitais. Os docentes mostraram-se sempre disponíveis para o esclarecimento de dúvidas, dificuldades e para a ampliação de conhecimentos.

Relativamente à assiduidade, as estudantes foram assíduas. Contudo nem sempre, todas pontuais. As estudantes quando questionadas, referiam que: “não se conseguiam libertar mais cedo dos seus empregos.”

Em termos globais, faz-se um balanço muito positivo das classificações das estudantes do 1º ano do curso.

Nas UC`s de Seminário de Investigação Educacional de Apoio ao Relatório Final verificou-se que numa fase inicial algumas alunas manifestaram a dificuldade em compreender e aplicar um processo investigativo assente num paradigma participativo e mais concretamente numa investigação sobre a própria prática. Após várias atividades de discussão e análise foram, gradualmente, aplicando o processo de investigação.

Numa fase final, mais especificamente na “Educação em Ação” dia 27 de junho, as alunas apresentaram à comunidade educativa a dimensão investigativa e a dimensão pedagógica, até então construída, referente ao seu Relatório Final.

Destacamos como processo de melhoria formativa a introdução da estratégia formativa Narrativas Supervisivas Dialogadas. Na sua maioria as estudantes empenharam-se na realização das narrativas supervisivas nos tempos previstos e apontam esta estratégia como uma mais-valia para a construção da sua profissionalidade.

As alunas revelaram maturidade emocional e comprometimento com a profissão, sabendo pautar a sua conduta por uma ética e deontologia adequadas à profissão de educador de infância.

## **Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico**

### **1º Ano**

#### **Apreciação Global:**



O ano letivo decorreu de modo muito positivo, tendo sido atingidos os objetivos nas diferentes UC's do plano de estudos.

Os estudantes manifestaram o seu agrado relativamente ao 1º ano de mestrado, nomeadamente a qualidade da formação académica, a pertinência dos seminários temáticos e a importância dos locais de estágio com vista à definição da sua profissionalidade.

No que concerne à relação Professor- Aluno, esta decorreu de modo salutar nas várias UCs desenvolvidas pelos docentes, tendo os alunos sido acompanhados através de tutorias presenciais e/ou através de meios digitais. Os docentes mostraram-se sempre disponíveis para o esclarecimento de dúvidas, dificuldades e para a ampliação de conhecimentos.

No que concerne à Prática de Ensino Supervisionada II decorreu bastante bem. As alunas foram colocadas em contextos de Estágio de tipologias distintas, isto é, em contextos de rede privada e de rede pública, bem como com grupos de crianças com idades distintas. Na colocação dos alunos, seguiram-se os critérios definidos em Regulamento. Procurou-se atender às especificidades de cada estudante, flexibilizando-se os dias de Estágio, de acordo com as suas melhores respostas.

Globalmente, as alunas foram cumpridoras dos seus horários de estágio.

As estudantes referiram que os contextos de estágio se constituíram como uma mais-valia para a sua aprendizagem, tendo salientado a boa relação interpessoal estabelecida com as cooperantes, bem como, o ambiente rico e desafiador da maioria das instituições.

## **2º Ano**

### **Apreciação Global:**

No que concerne à UC de PES IV, importa referir, que este ano, as estudantes iniciaram o seu estágio dando continuidade à boa relação entre estagiária, orientadora cooperante e professora supervisora, permitindo o acompanhamento próximo de todo o processo de ensino/aprendizagem.

No âmbito geral, com o decurso do semestre, as estudantes foram melhorando o seu desempenho científico-pedagógico permitindo-lhes desenvolver competências transversais de carácter pessoal, relacional, profissional, entre outras, que foram aplicando em contexto de



estágio e no desenvolvimento do seu Relatório Final.

Outro ponto positivo a realçar foi a articulação das unidades curriculares teórico-práticas com o Estágio, em que os colegas (docentes do ISCE) se disponibilizaram para apoiar as estudantes nas diferentes componentes curriculares específicas do 1º Ciclo do ensino básico e na sua posterior aplicação nos contextos de estágio.

Salientamos, ainda, como ponto forte, a disponibilidade, empenho, dedicação e profissionalismo de todas as orientadoras cooperantes, que contribuíram para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências gerais e específicas conducentes à habilitação profissional para a docência, bem como na concretização de todos os projetos de investigação propostos pelas estudantes.

No que respeita aos pontos fracos há a referir o seguinte:

**Como constrangimentos é de salientar: a interrupção das Férias da Páscoa nos vários Contextos Educativos e as avaliações formais em contexto de 1º Ciclo (Provas de Aferição e a sua preparação) que condicionaram o desenvolvimento de determinadas atividades mais criativas que necessitavam de maior envolvimento por parte dos alunos.**

Outra limitação para o desenvolvimento de alguns projetos em contextos prende-se com a existência de uma Planificação Anual de Atividades dos Agrupamentos que, nem sempre, se consegue ajustar aos projetos de investigação das estudantes, dificultando a planificação de determinadas atividades com os alunos e comunidade educativa.

O tempo destinado à realização do Projeto em contexto é demasiado curto e por vezes, desregula as tarefas idealizadas, desmotivando, sobretudo, as estudantes que são mais empenhadas.

As estudantes referiram, novamente, o excesso de trabalhos de avaliação para algumas Unidades Curriculares em detrimento da diminuição de tempo para a preparação e planificação de aulas em contexto de estágio.

### ***Curso Técnico Superior Profissional – Apoio a Crianças e Jovens***

A avaliação global em relação a este curso é positiva, na medida em que os estudantes são comprometidos, empenhados e cumpridores, apesar de algumas dificuldades apresentadas





face à falta de bases nos domínios linguístico e matemático

De destacar o desenvolvimento, por parte destes estudantes, de um projecto sobre a temática do Desenvolvimento Sustentável e Reciclagem, que foi apresentado a toda a comunidade educativa.

Com esta investigação desenvolveram e exploraram atividades, culminando numa apresentação pública dos mesmos, de modo a desenvolverem competências de ação socioeducativa e socio-política.

Salientamos o facto de todos os grupos/turmas, terem efetuado as atividades com grande empenho, com rigor científico e assiduidade.

### **Protocolos de Cooperação**

- Manutenção da parceria colaborativa com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas ISCSP e com o IE da UL.
- Manutenção do protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Loures Oriental, no âmbito do qual foi organizado o Seminário “Práticas Educativas”;
- Agilização da cooperação com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, através da participação de seus docentes no Seminário “Narrativas Supervisivas Dialogadas”, organizado pelo Departamento de Educação, e de docentes do Departamento de Educação do ISCE, no IV Encontro Luso-Brasileiro Trabalho Docente e Formação de Professores, organizado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e a Universidade Federal de Alagoas, através da comunicação “Os Diários Reflexivos – o seu contributo para o desenvolvimento profissional do educador / professor”.
- Manutenção da parceria colaborativa com o Agrupamento de Escolas Vasco Santana.

### **Internacionalização**

- Participação em reuniões – via Skype - com Professores de Unoversidades Brasileiras e da América Latina no âmbito dos protocolos firmados, com vista à operacionalização de projectos de investigação.
- Participação no CISIET – Congreso Internacional de Semilleros de Investigación – Educación – Tecnologia – através da apresentação de comunicações.
- Reuniões com UPN Colombia



## Eventos

Na sequência das reuniões de trabalho, direcionadas para a reflexão sobre as atividades realizadas, com identificação dos seus pontos fortes e dos aspetos que carecem de melhoria, dá-se conhecimento da análise que foi feita e das propostas apresentadas no sentido de melhorar o desempenho dos diferentes intervenientes.

Seminário *“Escrita Científica”*, que procurou dar resposta a uma sugestão da Comissão de Avaliação Externa da A3ES, aquando da avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Básica, e contou com a colaboração da Diretora do Departamento no sentido de desenvolver os seguintes temas: artigo científico, metodologia do poster e recensão crítica.

Pontos fortes:

A qualidade científica

A participação de estudantes e docentes, através de questões colocadas, nomeadamente sobre a distinção entre investigação-ação e investigação sobre a própria prática

**Seminário *“Narrativas Supervisivas Dialogadas”***, com a participação das conferencistas Deolinda Ribeiro e Maria João Mogarro e a realização de Mesas Redondas sobre Práticas Educativas em Creche e Jardim de Infância, e Práticas de Ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a participação e os testemunhos de orientadores cooperantes, supervisores e estudantes.

Pontos fortes:

A qualidade científica do evento.

A participação de supervisores, orientadores cooperantes e de estudantes dos Cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A reflexão realizada sobre o papel das narrativas no desenvolvimento profissional do educador/professor.

O testemunho das estudantes e orientadoras cooperantes, que assumiram, a título experimental, o compromisso de elaborarem narrativas supervisivas.

**Seminário *“Práticas Inclusivas”***, com a participação das conferencistas Luzia Lima-Rodrigues,



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Carina Lobato Faria e Elvira Monteiro.

Pontos fortes:

A qualidade científica.

A participação de educadores de Infância e professores dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

A articulação entre teoria e prática no âmbito do Desenho universal para a Aprendizagem e da Aprendizagem multinível na sala de aula inclusiva.

A reflexão realizada sobre as experiências vivenciadas e relatadas.

### ***Seminário “Socorrismo”***

Pontos fortes:

A qualidade científica do evento.

A participação de educadores de Infância, professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, orientadores cooperantes e estudantes.

*Educação em Ação*, evento que divulgou os Projetos desenvolvidos em Contextos Educativos pelas alunas do 3.º Ano do Curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Pontos fortes:

O envolvimento das alunas do 3.º ano do curso de Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na apresentação dos seus trabalhos.

A boa qualidade dos projetos.

A. participação de docentes das unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, de Prática de Ensino Supervisionada e de Didáticas Específicas.

A reflexão crítica realizada.

Publicações

Preparação da publicação, em capítulo de livro, da comunicação “Os Diários Reflexivos – o seu contributo para o desenvolvimento profissional do educador / professor”.



## Reflexão final

- Apreciamos registar os seguintes factos:

- a organização, em parceria com o Centro de Formação de Professores Loures Oriental, do Seminário “Práticas Inclusivas”, que contou com grande participação de educadores e professores dos diferentes níveis de ensino.

- a participação de docentes do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto”, no Seminário “Narrativas Supervisivas Dialogadas”, que contou com os testemunhos de educadores cooperantes, supervisores e estudantes dos Cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

- a necessidade de clarificar o conceito de flexibilidade, enquanto capacidade de conseguir encontrar respostas alternativas perante uma determinada situação, sem pôr em causa a qualidade da formação de educadores de infância e de professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, bem como a conceção de planos de estudos orientados para a consecução dos objetivos definidos para os cursos de Educação Básica e de Mestrado que qualificam para a docência, e a observância da legislação e de regulamentos vigentes.

## **2.2. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO:**

Sintetizam-se abaixo as actividades desenvolvidas pelo Departamento e seus colaboradores durante o ano lectivo de 2018/2019, apresentando-se, em primeiro lugar, as diferentes actividades e, em segundo lugar, uma análise global do funcionamento do Departamento, referenciando os seus pontos fortes e fracos e sugerindo melhorias no sentido de uma maior eficácia futura.

### **FORMAÇÃO GRADUADA E PÓS-GRADUADA**

#### **Realização da 4ª edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal**

No ano letivo de 2018/2019 decorreu o 1º ano da 4ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal.

Da análise ao funcionamento deste ciclo de estudos, considera-se positivo toda a dinâmica associada a esta formação, tendo existido uma excelente articulação entre os docentes com



uma forte ligação profissional à modalidade de futebol, associada à experiência e conhecimento de outros docentes em áreas complementares à intervenção especializada na modalidade.

### **Realização do 2º ano da 3ª edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal**

No ano letivo de 2018/2019 decorreu o 2º ano da 3ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal, que culminou com a apresentação dos Relatórios finais de Estágio de 6 alunos, ficando pendentes outros 7 alunos que apresentarão em época especial, isto é, até ao final do próximo mês de dezembro.

Aos 6 alunos que já concluíram foi-lhes outorgado o grau académico de Mestre em Treino Desportivo (especialização em Futebol), bem como o grau Profissional UEFA Basic (Grau II).

### **Funcionamento do plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto**

O balanço referente aos últimos 6 anos lectivos deste plano de estudos revelou-se extremamente positivo, existindo uma clara perceção, quer do corpo docente quer da população estudantil, da eficácia das aprendizagens realizadas e sua aplicabilidade no mercado de trabalho.

No entanto, as crescentes necessidades num mercado como o das Ciências do Desporto - cada vez mais competitivo, feroz e implacável - justificaram uma adaptação da Licenciatura à mudança e às novas exigências laborais, procedendo-se então a um ajustamento para o ano letivo 2019/2020, quer na designação do ciclo de estudos quer do plano curricular.

Assim, aproveitando a submissão do ACEF à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no sentido da renovação da acreditação institucional deste ciclo de estudos, o curso passou a designar-se Licenciatura em Desporto e o seu Plano de Estudos passou a ter no 3º ano dois percursos alternativos, traduzidos em áreas de especialização: um em Treino Desportivo (Opção I) e outro em Exercício Físico (Opção II). Outra particularidade do novo Plano de Estudos assenta no facto de ambos os percursos integrarem a obrigatoriedade de realização de UCs de Estágio.

Em decorrência do exposto, foi acreditado institucionalmente por 6 anos (tempo máximo



possível de acreditação por parte da A3ES) através do Aviso n.º 11255/2019, publicado em Diário da Republica, 2ª série – n.º 129 – de 9 de julho de 2019, a alteração da designação do ciclo de estudos para Desporto e a alteração do respectivo Plano de Estudos, produzindo efeitos a partir do ano letivo 2019/2020.

### **Funcionamento**

Decorreram, uma vez mais, estágios curriculares nas modalidades de futebol, futsal, basquetebol, atletismo e natação, relativos aos estudantes que seguiram a opção II no 3º ano.

Neste ano lectivo deu-se continuidade à obrigatoriedade de realização da apresentação pública relativa às UCs de “Estágio em Modalidade Desportiva I e II”, culminando no final do ano letivo com a apresentação do Relatório Final de Estágio. Para o efeito, foram constituídos júris de avaliação dos mesmos, formados por docentes do ISCE, docentes convidados oriundos de outras instituições de ensino superior portuguesas e/ou especialistas convidados provenientes de entidades desportivas.

Adicionalmente realizaram-se estágios não curriculares, nas áreas do Exercício e Saúde em Ginásios e “Health Clubs”, para alunos da opção I da Licenciatura que pretenderam adquirir competências técnicas e pedagógicas neste domínio. Para o efeito, os estágios foram agregados ao “Suplemento ao Diploma”.

### **PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO**

#### **Protocolos de Cooperação com entidades acolhedoras de estágios curriculares e não curriculares**

Foi dada continuidade à realização de protocolos para promoção da cooperação entre o ISCE e um conjunto de instituições no sentido de proporcionar estágios curriculares, dando seguimento às características definidas para o 3º ano do plano de estudos da Licenciatura em Educação Física e Desporto.

Os protocolos visam possibilitar aos alunos do curso de licenciatura em EFD um conjunto de práticas de intervenção que constituirão uma mais-valia para o exercício da profissão de técnico superior de desporto, e de acordo com as indicações dos referenciais para a obtenção do grau de treinador desportivo do Instituto Português do Desporto e Juventude.



Ademais, em alguns destes protocolos foi operacionalizada a preferência de estudantes da Licenciatura em Educação Física de Desporto do ISCE para processo de seleção e recrutamento de técnicos de exercício. Assume-se que protocolos com estas características possam, de futuro, ajudar a diferenciar o ISCE como entidade de formação e de suporte ao desenvolvimento das comunidades locais.

## **EVENTOS TÉCNICO - CIENTÍFICOS**

### **Seminários Abertos em Treino Desportivo – Futebol no ISCE**

Durante o ano letivo, realizaram-se 3 Seminários abertos, englobados na 4ª Edição do Mestrado em Treino Desportivo – Futebol, que contaram com a ilustre participação de três técnicos que têm vindo a trabalhar nas Ligas Profissionais do Futebol Português (e.g., Jorge Silas, Luís Freire e Filipe Martins).

### **Jornadas em Exercício, Saúde e Bem-estar**

Realização, em parceria com a Clínica das Conchas, nos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro das “II Jornadas de Medicina do Exercício”, subordinadas às temáticas:

- “Treino de força para a saúde”
- “Nutrição e suplementação na performance e composição corporal”
- “Desvendando a Obesidade e o Emagrecimento”

Estas jornadas tiveram como objetivo propor uma nova abordagem, cientificamente estudada, para a prescrição e compreensão do treino de Força e seus benefícios para a promoção da saúde.

Participaram licenciados ou estudantes nas diversas áreas das Ciências do Desporto, licenciados ou estudantes nas diversas áreas da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Osteopatia e outros profissionais de saúde, detentores do Título Profissional de Técnico/a de Exercício Físico (TPTEF), Título Profissional de Diretor/a Técnico/a (TPDT) e Título Profissional de Treinador/a de Desporto (TPTD), num universo de cerca 100 pessoas.

As jornadas foram coordenadas pelo Prof. Doutor Rodrigo Ruivo e contaram com o Prof. Doutor Paulo Gentil, como formador estrangeiro convidado.



## PUBLICAÇÕES

### Publicações científicas

No decorrer do ano letivo, os elementos do Departamento de Ciências do Desporto realizaram várias publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares, incluindo revistas com Impact Factor Mundial (IF).

Deu-se, ainda, continuidade ao desenvolvimento de uma linha de investigação relacionada com a “Teoria e Metodologia de Treino no Futebol”, que culminou também com um conjunto de publicações em Revistas Científicas Internacionais, algumas com I.F.

#### 2019

Mon-Lopez, D., Moreira da Silva, F., Morales, S.C., Lopez-Torres, O. & Calvo, J.L. (2019). What do Olympic Shooters Think about Physical Training Factors and Their Performance?. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16, 4629, 1-12.

#### 2018

Ferreira, A., Santos, R., Louro, H., Malico Sousa, P., Pinheiro, V. & Santos, F.J. (2018). Notational, Sequential and T-Patterns Analysis of the Tactical Schemes of a Professional Futsal Team. *Human Movement*, 19(5) special/issue: 29–39.

Santos, F.J., Belchior, D., Mendes, B., Maurício, N., Furtado, B., Malico Sousa, P. & Pinheiro, V. (2018). Analysis of goal scoring in European elite soccer teams. *Journal of Sport Pedagogy and Research*. 4(3), 4-15.

Batista, B., Cunha, F., Clemente, F., Malico Sousa, P., Pinheiro, V. & Santos, F.J. (2018). A percepção dos treinadores de Futebol sobre os jogos reduzidos condicionados no processo de treino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. 10 (39), 411-420. (Impact Factor now 0.727 © 2017 Thomson Reuters, 2015 Journal Citation Reports®)

Correia, M., Rosado, A. & Serpa, S. (2018). Fear of Failure and Perfectionism in Sport. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 18(1), 161-172.

Correia, M., & Bertram, R. (2018). The Surfing Coaching: Sources of Knowledge Acquisition. *International Sport Coaching Journal*. Advance online publication.

Morgado, JP; Monteiro, CP; Matias, CN; Reis, JF; Teles, J; Laires, MJ; Alves, F (2018). Long-term swimming training modifies acute immune cell response to a high intensity session. *European Journal of Applied Physiology*, 118(3), 73-583

Teixeira, D., Pinheiro, V., Sousa, P., Ferreira, D., Caetano, C. & Mendes, B. (2018). Perfil Hematológico dos jogadores de uma equipa de futebol de elite da 1ª Liga Portuguesa. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 10 (36), 49-57 (Impact Factor now 0.727 © 2018 Thomson Reuters, 2015 Journal Citation Reports®)





Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

### **Participação em Congressos/Seminários**

Houve, igualmente, lugar à participação dos docentes em Congressos da especialidade, onde se destaca:

- XIX Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto - comunicações orais e/ou posters realizadas pelo docente Paulo Malico Sousa;
- VII Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto - comunicações orais e/ou posters realizadas pelo docente Valter Pinheiro.

As comunicações foram publicadas em revistas científicas da especialidade e em livros de atas de congressos.

### **REPRESENTÕES INSTITUCIONAIS**

Participação de diversos docentes do Departamento – Prof. Doutor Paulo Malico Sousa, Prof. Doutor Valter Pinheiro, Prof. Doutor José Morgado, Prof. Especialista Pedro Henriques, Prof. Doutor Rodrigo Ruivo - em atividades de índole técnica e científica em diversas instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais (e.g., participações em congressos, seminários, workshops, arguições e pareceres de teses, seminários temáticos, entre outros).

### **OUTROS ASSUNTOS**

#### **Divulgação da Licenciatura em Educação Física e Desporto**

No decorrer do 2º semestre do ano letivo, realizaram-se um conjunto de ações de divulgação da Licenciatura em Educação Física e Desporto do ISCE, junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário, bem como ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas) e para o mestrado (treinadores).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE, em geral, e na Licenciatura em Desporto, em particular.



## **ANÁLISE GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO**

### **Pontos Fortes**

A identidade e a cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno que deve ser preservado e potenciado enquanto o equilíbrio da relação assim o permitir.

Porventura, em decorrência do exposto anteriormente e a exemplo de anos letivos transatos, alunos de outras instituições de ensino superior solicitaram no decorrer deste ano lectivo transferência para a nossa instituição, argumentando a necessidade de uma maior proximidade na relação pedagógica e pessoal professor/aluno.

Por outro lado, salienta-se como um factor extremamente positivo e motivador, mas ao mesmo tempo indutor de maior responsabilidade da nossa parte, o elevado fluxo de potenciais candidatos interessados na obtenção de informações sobre o funcionamento do curso de Desporto do ISCE.

Consequentemente, nos últimos oito anos letivos tem-se vindo a verificar uma manutenção do elevado número de alunos matriculados no curso de licenciatura em Desporto.

### **Pontos Fracos**

O fluxo de alunos, que pelas mais variadas razões, permanentemente solicitam a nossa atenção e intervenção em diversificados assuntos do funcionamento diário do Departamento – e.g., discussão de classificações, comprovativos de dispensa, pedidos de equivalência profissionais e académicas, modelo de funcionamento e de avaliação das UC's, exposição de assuntos pessoais que impedem a realização da avaliação contínua, entre outros – não permitem um planeamento eficaz do trabalho nem direcionam a nossa atenção para assuntos relacionados com a visão e missão do Departamento. Desta forma, assume-se que o Departamento possui poucos docentes afetos às tarefas de apoio à coordenação.

### **Sugestões de Melhoria**

Numa visão mais globalizante e direcionada para o futuro, e entroncando nos pontos fracos anteriormente mencionados, cabe sugerir a introdução de novos elementos com funções de apoio à coordenação que permitam “filtrar” e resolver prontamente um conjunto de assuntos



que libertem o seu Diretor para funções relacionadas com o planeamento de atividades conducentes a uma evolução sustentada do Departamento.

Pensamos que o aumento de investimento em Recursos Humanos especializados nas funções acima descritas poderá conduzir a um mais rápido desenvolvimento do Departamento, tanto ao nível da produção de investigação científica, que entendemos ser já de significativa qualidade e quantidade, como no que se refere à qualidade e eficácia das práticas pedagógicas.

## **2.3. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

### **DIMENSÃO ORGANIZACIONAL**

- Elaboração de provas e seriação de ingresso de novos alunos (regime geral de ingresso e maiores de 23 anos)
- Análise de processos de creditação académica e profissional
- Elaboração dos relatórios de *follow-up* relativos ao funcionamento da Licenciatura e do Mestrado em Educação Social
- Reuniões entre Direção de Departamento e Coordenação de Cursos
- Reuniões com os diferentes órgãos institucionais do ISCE
- Reuniões de Docentes do Departamento

### **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

#### **Seminários Temáticos Realizados:**

- Seminário – “Intervenção com famílias multiproblemáticas: Desafios e Estratégias” . Dra Carla Dias
- Seminário – “Animação Pedagógica na Promoção do Sucesso Educativo: uma experiência profissional” . Dr.ª Fernanda Capela
- Seminário - “Projeto de Intervenção comunitária: Rede em movimento”. Dra. Alexandra Nascimento
- Seminário com visualização do Filme Alive Inside "Vivo por Dentro". Dra Cesarina Marques Encontro da Diversidade – Organizado pelos alunos de 2º ano de ASC e ES e Dra. Fernanda Carvalho.



### **Projetos e Atividades Sociopedagógicos:**

- Encontro Internacional “Café Pedagógico”. Encontro organizado pelos Animadores Socioculturais do Centro de Formação aos Métodos de Educação Ativa), França; Facilitadores do Clube Intercultural Europeu; Alunos licenciatura ASC
- Performance de Expressão Dramática – Organizado pelos alunos de 2º ano de ASC
- Workshop "Falar em Público"- Dr. Paulo Ferreira.
- Workshop de dança criativa - Profª Lilli Shultz.
- Exposição dos trabalhos de expressão visuo-plástica : bonecos de esponja. Alunos de 3º ano de ASC
- Apresentação de diversos estudos etnográficos

### **Dimensão Técnico-científica**

#### **Investigação - Núcleos:**

- Saúde e Bem-Estar
  - Acolhimento Residencial
  - Intervenção Socioeducativa em contexto escolar
  - Educação Artística
- Desenvolver investigação sobre a intervenção que acompanha os diversos grupos sociais;
  - Contribuir para a produção de conhecimento quer sobre a realidade social envolvente nestes domínios, a nível local e regional, quer sobre a sociedade portuguesa e seus processos de mudança.
  - Contribuir para uma prática de investigação que contribua para a abertura de novas possibilidades de pesquisas que conduzam a novas práticas e teorias.
  - Criar uma rede internacional de estudantes e de profissionais vocacionada para a investigação nas duas áreas.
  - Elaboração de pósteres científicos e apresentação pública, no âmbito das Licenciatura em Animação Sociocultural e Educação Social.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

- Comunicações em eventos técnico-científicos de estudantes da licenciatura em Animação sociocultural e Educação Social
- Comunicações em eventos técnico-científicos de estudantes do mestrado em Educação Social
- Comunicações apresentadas, por parte dos estudantes nas II Jornadas Técnico-Científicas (ASC e ES)
- Comunicações de docentes e estudantes de ASC e ES em congressos nacionais e internacionais,
- Projetos de investigação dos Mestrados em Educação Social
- Comunicações de estudantes e docentes do Mestrado em Educação Social

#### **Organização e participação em Eventos Científicos:**

- Coorganização das V Jornadas de educação “Aprendizagem, diferenciação, inclusão”. ISCE/Associação Luiz Pereira Motta e junta de freguesia Moscavide/Portela.
- Organização das II Jornadas Técnico-Científicas: Práticas de ASC e ES - 3º ano (Apresentações Públicas dos Projetos Finais dos Cursos de Animação e Educação Social)
- Comissão Científica do AGEINGCONGRESS2019 (<https://ageingcongress.com/committees/>) - 2.ª edição do Congresso Internacional Sobre o Envelhecimento, 25-28 Maio, 2019

#### ***Orientações de Trabalhos Finais de Licenciatura e Mestrado e Participação em Júris de Defesa de Mestrado***

- Realização de orientações de trabalhos finais de mestrado afetos ao departamento, assim como de outros departamentos do ISCE;
- Participação em Júris de Defesa de Mestrado;

#### **COMUNICAÇÕES EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS NACIONAIS**

- Anjos, F. (2019). Práticas de Educação Social em Contextos de Intervenção Comunitária. Comunicação apresentada Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE
- Gameiro, C. & Coelho, F. (2019). Educação Social em Contexto de Acolhimento Residencial de



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Crianças e Jovens. Comunicação apresentada no Encontro de Educação Social e Ensino Superior sobre Olhares sobre a Justiça Social (5 Junho). Santarém: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

### **PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS ESTUDANTES – OCENTES**

Marujo, M., & Corrêa, E. (no prelo). Envelhecer CriAtivamente. In Pocinho, R. (Coord). Ageing Congress 2019 - Coimbra, 27-29 de maio.

Mendonça, R., Corrêa, E., & Machado, I. (no prelo). Nossas artes - práticas artísticas para a inclusão social. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). 7Th International Congress of Educational Sciences and Development (24 a 26 de abril). Granada: Ediciones de la Universidad de Granada.

Coelhoso, F. (2019). A Saúde na Proteção das Crianças e Jovens. Comunicação apresentada na Conferência Internacional Questões atuais do Sistema de Proteção à Criança. Perspetiva internacional. Lisboa: 31 de Maio no ISCTE-IUL.

Coelhoso, F. (2018). Contributos da Pedagogia Social e da Educação Social na literacia em saúde. Comunicação apresentada no Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación-Tecnología CISIET 2018 Perú (comunicação online): 26 Setembro

### ***7Th International Congress of Educational Sciences and Development – Granada 24 a 26 de abril, 2019***

Barata, C., Pereira, D., Farinho, P., Raposo, H., & Ribeiro, I., (no prelo). Conhecer as profissões – uma abordagem integradora para promover aprendizagens significativas. In Bermudez, M<sup>a</sup>. (Coord). *7Th International Congress of Educational Sciences and Development* (24 a 26 de abril). Granada: Universidade de Granada.

Brito, R., Afonso, D., Ribeiros, I., Raposo, H., & Farinho, P. (no prelo). “Dinojornal”: A construção de saberes interdisciplinares no 1<sup>o</sup> ciclo do ensino básico. In Bermudez, M<sup>a</sup>. (Coord). *7Th International Congress of Educational Sciences and Development* (24 a 26 de abril). Granada: Universidade de Granada.

Corrêa, E., Mendonça, R., & Machado, I. (no prelo). Nossas artes - práticas artísticas para a inclusão social. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). *7Th International Congress of Educational Sciences and Development* (24 a 26 de abril). Granada: Universidade de Granada.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Daehnhardt, A., Almeida, T., Pinto, F., Farinho, P., & Corrêa, E. (no prelo). Educa, integra, inclui: “Ciencibiliza-te”. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). *7Th International Congress of Educational Sciences and Development* (24 a 26 de abril). Granada: Universidade de Granada.

Rodrigues, S., Farinho, P., Almeida, T., Pinto, F., & Corrêa, E. (no prelo). Das atividades experimentais ao desenvolvimento de atitudes em ciências no 1<sup>o</sup> ciclo do ensino básico. In Bermudez, M<sup>a</sup>. (Coord). *7Th International Congress of Educational Sciences and Development* (24 a 26 de abril). Granada: Universidade de Granada.

**I Congreso Internacional de Emprendimiento y Competencias Docentes, III Jornadas Internacionales de Liderazgo y Calidad de la Educación. Emprendimiento y liderazgo de la mujer en sociedades inclusivas. Albacete, 25 a 27 outubro, 2018**

Carola, P., Farinho, P., Corrêa, E., Raposo, H., & Ribeiros, I. (no prelo). Um Postal Vindo de França – Um Desafio para Aprendizagens Significativas. In, Ascensión Palomarez Ruiz (Coord). *I Congreso Internacional de Emprendimiento y Competencias Docentes* (25 a 27 de outubro). Albacete: Ediciones de la Universidad de Castilla - La Mancha.

Costa, M., Ribeiros, I., Farinho, P., Corrêa, E., & Raposo, H. (no prelo). Os Astros – Uma Visita de Estudo como Estratégia de Aprendizagem. In, Ascensión Palomarez Ruiz (Coord). *I Congreso Internacional de Emprendimiento y Competencias Docentes* (25 a 27 de outubro). Albacete: Ediciones de la Universidad de Castilla - La Mancha.

**6Th International Congress of Educational Sciences and Development – Setubal, 23 a 25 junho, 2018**

Lourenço, T., Pereira, R., Farinho, P., & Corrêa, E. (no prelo). Metodologia de Trabalho por Projeto: uma estratégia de promoção para o Ensino da História no 1<sup>o</sup> Ciclo do Ensino Básico. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). *6Th International Congress of Educational Sciences and Development – Setubal, 23-25 junho*. Granada: Universidade de Granada

Pinto, C., Farinho, P., Raposo, H., & Corrêa, E. (no prelo). Estratégias de motivação para o desenvolvimento da Leitura e da Escrita. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). *6Th International Congress of Educational Sciences and Development – Setubal, 23-25 junho*. Granada: Universidade de Granada.



Santos, T., Almeida, T., Pinto, F., & Farinho, P. (no prelo). Atividades Experimentais: capacidades investigativas e atitudes em Ciências, no 1º Ciclo do Ensino Básico. In Bermúdez, M<sup>a</sup>. (Coord). *6Th International Congress of Educational Sciences and Development – Setubal, 23-25 junho*. Granada: Universidade de Granada.

## **EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DO ISCE/COMUNICAÇÕES POR POSTER ESTUDANTES/DOCENTES**

### **I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social, 27 e 28 Junho 2018 - ISCE**

Carvalho, B., Abreu, C. & Nascimento, A. (2018). Estudar serve para quê? (Projeto de intervenção socioeducativo desenvolvido na Junta de Freguesia da Ajuda). Sessão de Pósteres das I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social (27 e 28 Junho), Odivelas: ISCE

Gourgel, C., Pereira, A. & Coelho, F. (2018). KK+ Projeto Comunidade: Monitorização (Projeto de intervenção socioeducativo desenvolvido no Centro Infantil KK+ em Luanda, Angola). Sessão de Pósteres das I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social (27 e 28 Junho), Odivelas: ISCE.

Malheiro, R., Santos, D. & Nascimento, A. (2018). Atenção! Sou cuidador e existo (Projeto de intervenção socioeducativo desenvolvido na Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras). Sessão de Pósteres das I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social (27 e 28 Junho), Odivelas: ISCE

Silva, P., Martins, S. & Coelho, F. (2018). Saber, Pensar e Agir para incluir (Projeto de intervenção socioeducativo desenvolvido no Centro Comunitário e Paroquial de Famões). Sessão de Pósteres das I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social (27 e 28 Junho), Odivelas: ISCE

Quintino, A., Marques, A., Nabais, L. & Coelho, F. (2018). Reforça-te (Projeto de intervenção socioeducativo desenvolvido no GAAF do Agrupamento de Escolas D. Dinis). Sessão de Pósteres das I Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Educação Social (27 e 28 Junho), Odivelas: ISCE

Fernandes, A., Anastácio, J., & Corrêa, E. (2019). Cãopanhia - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido no Centro Comunitário Paroquial da Ramada. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho),





Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Odivelas: ISCE.

Franco, R., Malheiros, M., & Corrêa E. (2019). Casa Animada - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido na ACOMPANHA, S.A. Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, Peniche. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Freitas, F., Antão, R., & Corrêa, E. (2019). Oceano Azul – Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido na “Casa da Rita”, CREVIDE, Monte Bom, Mafra. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Marques, M., Fernandes, E., & Corrêa, E. (2019). De mim para ti, de nós para vós - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido no Conservatório d’ Artes de Loures, no Catujal, Unhos. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Marujo, M., Toipa, D., & Corrêa, E. (2019). Envelhecer CriAtivamente – Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido no Solar Villa D’ Arruta - Residência Sénior, em Arruda dos Vinhos. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Mendonça, R., Machado, I., & Corrêa E. (2019). NOSasArtes - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido na NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do deficiente, Barreiro. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Silva, A. Fernandes, L., & Corrêa, E. (2019). Hora do Conto – Viagem ao Era Uma Vez - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido no CATL do Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Sousa, M., Morgado, D., & Corrêa, E. (2019). Terra Viva - Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido na Santa Casa da Misericórdia de Loures. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Sousa, S., Martins, S., & Corrêa E. (2019). Animar a dependência na 3ª idade – Projeto de Animação Sociocultural desenvolvido na Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço. Sessão de Pósteres das Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Fernandes, A. (2019). Cãopanhia. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Franco, R. (2019). Casa Animada. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Freitas, F. (2019). Oceano Azul. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Janeiro, P., Ramalho, J. & Coelho, F. (2019). (Re) Construção do Projeto individual da Casa de Acolhimento Rainha Santa: Contributos da Educação Social. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Marques, A., Pereira, A. & Nascimento, A. (2019). Por uma educação sexual na deficiência. Contributos da Educação Social. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Marques, M. (2019). De mim para ti, de nós para vós. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Marujo, M. (2019). Envelhecer CriAtivamente. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Mendonça, R. (2019). NOSasArtes. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Silva, A. (2019). Hora do Conto. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Sousa, M. (2019). Terra Viva. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Sousa, S. (2019). Animar a dependência na 3ª idade. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

Silva, A. (2019). Hora do Conto. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Sousa, M. (2019). Terra Viva. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE.

Sousa, S. (2019). Animar a dependência na 3ª idade. Comunicação apresentada nas Jornadas Técnico Científicas de Práticas de Animação Sociocultural e Educação Social (25 e 26 Junho), Odivelas: ISCE

## **Análise SWOT**

**Força** - Dupla titulação no mestrado; aumento do número de alunos nas Licenciaturas

**Fraqueza** - Curso Técnico Superior Profissional de Serviço Familiar e Comunitário sem procura

**Oportunidades** - Divulgação das duas pós graduações existentes no departamento; potencialização do trabalho interdepartamental na organização de eventos técnico científicos; partilha de informação

**Ameaças** - Elevado número de horas letivas; excesso de burocracia e trabalho administrativo



## 2.4. DEPARTAMENTO DE TURISMO:

O Departamento de Turismo tenta pautar o seu desempenho por uma dinâmica ativa, criativa e empreendedora baseada em dois propósitos muito gerais:

- Satisfação dos alunos efetivos
- Captação de novos estudantes

No sentido de descrevermos de forma clara as ações levadas a cabo pelo Departamento durante o ano letivo passado, elencamo-las a seguir por ordem cronológica.

O ano letivo oficial iniciou-se com a preparação administrativa do ano letivo, no que respeita à receção e respostas dos pedidos de informação por candidatos sobre os cursos, bem como o processamento de candidaturas às formações do Departamento de Turismo. Nesta fase foi ainda feita uma análise aos processos de estudantes e também de processos de equivalências e creditações. Procedeu-se ainda à elaboração dos horários relativos ao primeiro semestre e à sua devida afixação.

Realizaram-se as provas de Maiores de 23 anos, ficando à responsabilidade do Departamento de Turismo as entrevistas e a análise dos processos dos candidatos.

Após toda a organização administrativa do ano letivo realizou-se uma reunião geral de professores do Departamento, onde se discutiram entre outros os seguintes pontos:

Processo de avaliação da A3ES à licenciatura em Turismo, iniciando debates, pesquisas, validações, sondagens, aconselhamentos e outras medidas relacionadas com a possível alteração da designação do curso de licenciatura em Turismo. Este assunto mereceu toda a nossa dedicação após a visita de avaliação da A3ES e que explanamos mais à frente.

Mantiveram-se e consolidaram-se os novos modelos metodológicos e científicos de trabalhos utilizados pelos docentes nas respetivas unidades curriculares, como sejam: simulações de inquirição, reflexão e pesquisa com os estudantes (Filión, 1991); utilização de novas tecnologias (Girão, 2007) com a criação de *websites*, *blogs*, canais de comunicação digitais e redes sociais, produção de documentos em *issuu* – *e-books* e e-brochuras, *softwares* Galileo (agência de viagens, operador turístico e aviação), *Host* (hotelaria) e ERP Primavera (hotelaria e restauração); vivências (visitas de estudo e viagens educacionais; dinâmicas de grupo; estudos



de caso, individual e/ou em grupo; instrumentos/testes para autoconhecimento do aluno; exposição dialogada (*brainstorming* e estímulo ao debate e reflexão); leituras, estudo e elaboração individual de artigos e textos (com publicações conseguidas); testemunhos de empreendedores locais (palestras in loco no ISCE); elaboração de relatórios de entrevistas com empreendedores de sucesso; e sessões de apresentação comandadas em sala de aula. Esta metodologia de aprendizagem/ensino continuará a ser monitorizada pelas estruturas de acompanhamento do curso, através da análise das fichas de UC e do acompanhamento permanente do desenvolvimento do ciclo de estudos realizado por grupos de trabalho das diferentes áreas científicas, sob supervisão do Departamento de Turismo.

Promoveu-se uma reunião com os alunos de 2º e 3º anos para preparação do ano letivo e levantamento de informações sobre o ano letivo anterior. Nesta reunião esclareceram-se as tipologias das diferentes unidades curriculares, bem como as metodologias de ensino aplicadas a cada uma, uma das dúvidas levantadas no ano letivo anterior.

Realizou-se uma reunião de receção/boas-vindas aos novos alunos, com o objetivo de expor e explicar os procedimentos da instituição e do departamento, assim como os contactos úteis por ventura necessários. Nesta reunião foram ainda identificados os objetivos do curso de licenciatura em Turismo, as diferentes tipologias das unidades curriculares, metodologias de ensino aplicadas a cada uma e procedimentos para o ano letivo.

Foi desenvolvido um conjunto de ações de formação relacionado com a plataforma *Blackboard*, com o apoio do Gabinete de *b-learning* do ISCE, direcionado aos docentes do curso de turismo.

Publicámos neste ano letivo 3 edições do *Tourism and Hospitality International Journal*, a revista científica do Departamento de Turismo do ISCE, disponíveis em <http://www.isce-turismo.com/revista-cientifica>, em português e inglês, sendo que duas delas foram edições especiais resultantes de parcerias internacionais. A edição especial de março resultou da parceria com a Universidade da Coruña, em Espanha, por intermédio da Professora María Dolores Sánchez-Fernández e a Universidad de Guanajuato, no México, por via da Professora Martha Ríos Manríquez; a edição especial de julho de 2018 vem no seguimento da renovação da parceria com a organização da Ciem2018 – 8ª Conferência Ibérica para o Empreendedorismo, realizada nos dias 15 e 16 de novembro, em Salamanca, Espanha. Estão envolvidos nestas edições mais de meia centena de investigadores.



Abranja, N. (2019, July) (Coord.). Tourism and entrepreneurship: Relationships [Special Edition]. *Tourism and Hospitality International Journal*, 12(2).

Abranja, N., Sánchez Fernández, M. D. & Ríos Manríquez, M. (2019, March) (Coord.). Turismo y responsabilidad social [Special Edition]. *Tourism and Hospitality International Journal*, 12(1).

Abranja, N. (2018, September) (Coord.). The specific entrepreneurship applied to the development of tourism. *Tourism and Hospitality International Journal*, 10(1).

▪ Realizámos um vasto conjunto de ações práticas e científicas, com oradores externos convidados:

Conferência "AS FUNÇÕES DE UMA RELAÇÕES PÚBLICAS DE UM HOTEL", com Catarina Tito, Relações Públicas do Hotel Olissippo Oriente. Anfiteatro do ISCE. 15/10/2018.

Conferência "HOUSEKEEPING EM HOTEL – SER OU NÃO SER GOVERNANTA, EIS A QUESTÃO!", com Diana Santos, Governanta de Andares no Corinthia Lisboa Hotel. Anfiteatro do ISCE. 29/10/2018.

Conferência "A AVIAÇÃO CIVIL E O TRABALHO DE UMA ASSISTENTE DE BORDO!", com Rebecca Tello, Assistente de Bordo da SATA. Anfiteatro do ISCE. 05/11/2018.

Conferência "ESTRATÉGIAS DE VENDAS *ONLINE* NA HOTELARIA", com Rute Sousa, *Online Sales Executive*, Grupo Pestana Pousadas de Portugal. Anfiteatro do ISCE. 26/11/2018.

Workshop "Uma viagem pelo mundo: motivações e desafios", com Joana Machado, *Blogger*. Anfiteatro do ISCE. 10/12/2018.

Seminário Turismo e Inclusão: Uma Gestão Turística de Futuro, no dia 4 de abril de 2019, no Instituto Superior de Ciências Educativas - ISCE, em Odivelas.

*Workshop* promovido pelo Eng.º João Vicêncio, da ENOPORT United Wines, enquadrado na unidade curricular de Enologia (21/03/2018).

Apresentação do projeto Colinas do Douro, situado em pleno Parque Internacional do Douro, permitindo a prova dos seus vinhos elegantes, frescos e minerais, através da ação do Eng.º António Coelho, em parceria com o nosso professor Eng.º José Moreira, no âmbito da aula de Enologia.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

*Open Class “Apresentação dos Vinhos Atlânticos/Enoturismo”, com André Teodoro, Marketing Management, Events Coordinator & Wine Tourism Planner da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa. ISCE. 25/06/2019.*

Conferência Internacional “Cultural and Heritage Tourism in Italy: the Socio-Economic Impact of Cultural and Creative Industries”, com a Professora Rossella del Prete, da Universitat degli Studi del Sannio, Itália, no dia 24 de julho de 2019, no Instituto Superior de Ciências Educativas - ISCE, em Odivelas.

Iniciaram-se os contactos com potenciais entidades de acolhimento de estágios, de acordo com as necessidades dos estudantes finalistas e do Departamento de Turismo.

Levou-se a cabo uma campanha promocional relativa aos cursos de Pós-Graduação/Especialização em Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística, de CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento e do CTESP em Turismo Desportivo e de Aventura. Estas campanhas foram repetidas no 2º semestre e continuamente.

Apresentações públicas dos trabalhos de investigação e planos de negócio, realizados no âmbito da unidade curricular de Seminários Temáticos.

Durante os meses de janeiro e fevereiro foram realizadas reuniões de estágio com os responsáveis das entidades de acolhimento, resultantes dos contactos estabelecidos desde o mês de novembro, assim como com os alunos estagiários visando a preparação e o acompanhamento do desenvolvimento das práticas.

O Departamento de Turismo do ISCE visitou em março a BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, na FIL em Lisboa, com os seus alunos em visita de estudo proporcionando a entrada gratuita.

O Departamento de Turismo do ISCE visitou em abril a Alimentaria, na FIL em Lisboa, com os seus alunos em visita de estudo proporcionando a entrada gratuita.

Reorganização do *website* e das redes sociais do Departamento de Turismo. Criou-se uma nova dimensão ao canal youtube do departamento. Estas ferramentas são atualizadas regularmente com novas informações de âmbito académico, social, cultural e turístico.

Realização da reunião de professores semestral, com o objetivo de analisar o funcionamento do curso durante o primeiro semestre e iniciar o segundo.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

*Broadcast* da oferta formativa do Departamento de Turismo, via correio eletrónico, para as escolas secundárias e profissionais que lecionam cursos de turismo, hotelaria e restauração de natureza profissional.

Durante o mês de maio foram realizadas as Provas de Maiores de 23 aos candidatos do ano letivo seguinte, ficando o Departamento de Turismo responsável pelas entrevistas e pela análise dos respetivos processos.

Realizou-se a formação prática no âmbito das unidades curriculares de Animação Turística e Organização de Eventos e Animação Hoteleira e Organização de Eventos, sob o apoio do professor Nuno Abranja, com todos os alunos das turmas, no Parque Municipal do Cabeço de Montachique. Esta formação baseou-se na aquisição de competências a nível da segurança em animação e no conhecimento dos materiais, complementando com as formações práticas no ISCE que explicam toda a elaboração de um projeto de animação, bem como as dinâmicas que podem ser desenvolvidas com os turistas.

Desenvolvemos o projeto “dias de estágio em contexto”, que consistiu na colocação dos alunos do CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento em estágios de observação de curta duração no Hotel Intercontinental Lisboa, sob a direção da Dr<sup>a</sup>. Vera Pereira.

Desenvolveram-se várias ações práticas enquadradas em diferentes unidades curriculares da licenciatura e dos CTESP.

Defesas públicas dos estágios realizados pelos alunos do 3ºano da licenciatura em Turismo.

O Departamento de Turismo foi novamente convidado para integrar o júri de Provas de Aptidão Profissional (PAP) na Escola Secundária de Caneças.

Estabelecemos mais um conjunto de protocolos de colaboração, a adicionar ao largo número já estabelecido, que permitiram a realização de atividades de vários âmbitos (estágios, emprego, conferências, visitas, formações e projetos):

- BTHEH'OST (Liv'in Lisbon Hostel)
- Câmara Municipal de Odivelas (renovação)
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Gira Lisboa – Animação Turística





Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Início do processo de integração do *Tourism and Hospitality International Journal*, revista científica do Departamento de Turismo do ISCE, no RCAAAP.

O Departamento de Turismo do ISCE e a sua revista científica (THIJ) foram coorganizadores do Congreso Iberoamericano de Turismo y Responsabilidad Social. CITuRS 2018. Universidade da Coruña, Galicia, España. <http://citurs.wixsite.com/citurs>. in partnership with Universidad de Guanajuato (México), Universitat de les Illes Balears (Spain), Universidade de Pernambuco (Brasil), Lab2PT, Universitat Autònoma de Barcelona (Spain), Universidade Aberta (Portugal) e ISCE (Portugal). October 17th-18th 2016.

O Departamento de Turismo do ISCE foi coorganizador da 8ª Conferencia Ibérica de Emprendimiento (Ciem2017 – 7ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo). (<http://www.empreend.pt/conferencia2016/>).

Realizou-se a IV edição do projeto internacional “Português sem Fronteiras” (2018), um projeto de intercâmbio internacional entre o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá e o Departamento de Turismo do ISCE, Portugal. Este projeto, anual e renovável, visa atividades de ensino e de pesquisa no contexto do curso de Licenciatura em Turismo do ISCE e de disciplinas de ensino da Língua Portuguesa, como Intermediate Portuguese e Advanced Portuguese, em Toronto, com o forte envolvimento dos alunos.

No seguimento da visita e das reflexões com a CAE da A3ES, a 29 de novembro de 2018, no ISCE, iniciou-se um aprofundamento de um processo de reflexão que já se vinha fazendo no presente ano letivo relativamente à designação do ciclo de estudos em Turismo. Neste sentido, desenvolveu-se uma maturação e reflexão profunda de ideias sobre a organização e o funcionamento do curso de licenciatura em Turismo, no sentido de incrementar a qualidade pedagógica e o reforço da sua identidade profissional. A valiosa perspetiva e debate exercidos durante a visita da CAE contribuíram para abreviar e ajudar a consolidar propostas de evolução que, não modificando os objetivos do curso e a natureza científica de base, suscitaram a reflexão relativa à designação do ciclo de estudos de forma a tornar o curso mais apelativo e captar por si um maior número de estudantes. Neste contexto, realizámos um conjunto de alterações no seio do Departamento de Turismo, após consulta de todos os órgãos académicos (CTC e CP) e ouvidos os docentes, estudantes e parceiros envolvidos, bem como 94 estudantes



num estudo de opinião que se aplicou aos alunos finalistas dos cursos profissionais em Turismo em cinco escolas secundárias do concelho de Odivelas e limítrofes. Sustentando-nos neste processo, solicitámos à A3ES a alteração fundamentada da designação deste ciclo de estudos, presentemente denominado de Turismo, para Gestão Turística, cabendo para o efeito uma reorganização do plano de estudos conceptual e cientificamente mais rigoroso, em que se verifica uma maior coerência entre as diferentes componentes de formação e na organização e gradação curriculares, redistribuindo as áreas científicas de acordo com o CNAEF, melhorando a coerência vertical a nível científico no sentido de redefinir a estratégica para clarificar os objetivos do ciclo de estudo, ajustando algumas unidades curriculares (UC) às componentes de formação e substituindo algumas UC de banda estreita por unidades relativas à área científica da gestão, com a respetiva adequação dos seus conteúdos. Solicitou-se ainda a alteração do Regime Geral de Ingresso e das provas de acesso aos candidatos detentores do Ensino Secundário ou equivalente e aprovação concretizada através de exames nacionais do ensino secundário. A 30 de julho de 2019 o ISCE recebeu da A3ES a aprovação da designação do ciclo de estudos de Turismo, passando a designar-se de Licenciatura em Gestão Turística.

### **Integração dos Docentes em Centros de Investigação**

O Centro de Investigação do ISCE [ISCE-CI] é associado do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) do ISCSP-UTL, como uma unidade de investigação que desenvolve atividades de investigação aplicada, consultadoria e divulgação científica no domínio das ciências sociais e políticas, obtendo o reconhecimento como "Excelente" pela FCT. Para além deste, os docentes deste ciclo de estudos estão associados aos seguintes Centros de Investigação:

- Centro de Estudos Geográficos, Un. Lisboa (Excellent)
- Centro de Investigação em Turismo, Inovação e Serviços, Un. Lusíada
- Centro de Pesquisa e Estudos Sociais, ULHT
- Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEa-ISEG, Universidade de Lisboa
- Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, UTAD (Good)
- Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, UNL (Good)
- Instituto de História da Arte, UNL



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

- Centro de Estudos Geográfico do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa - Núcleo de Investigação TERRITUR
- CITUR – Centro de Investigação em Turismo, Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, IPL.
- Centro de Excelência em Turismo da Faculdade Planaltina, Universidade de Brasília
- V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences
- CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Instituto Universitário de Lisboa
- CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa

## **Conclusão**

É importante realçar que o exposto consiste num resumo de um conjunto intenso de atividades levadas a cabo pelo Departamento de Turismo e os seus docentes, considerando o seu resultado glorioso e de elevada qualidade, contribuindo para a manutenção da sua habitual dinâmica.

É necessário lembrar que o Departamento de Turismo não beneficia ainda das melhores condições físicas e tecnológicas de trabalho, o que, por vezes, obsta um ritmo de produção superior. Apesar das dificuldades, é gratificante verificar que o espaço físico do Departamento é frequentado com regularidade pelos docentes do curso, beneficiando deste local de trabalho e de partilha.

Destaca-se por fim que este ano letivo foi, como vem sendo hábito, um período de fluxo intenso de ações formativas, eventos, reuniões, visitas e outras atividades que atribuíram uma elevada dinâmica a este departamento. Foram ações que atraíram e aproximaram os estudantes dos docentes. Foram ações que movimentaram e uniram os professores ao departamento. Foram ações que prestigiaram todos aqueles que contribuíram para a sua organização.

Gostaríamos ainda de salientar o aumento do número de alunos que se verificou este ano



letivo, que aliás se tem repetido nos últimos dois anos, que consideramos ser fruto do trabalho de todos os que integram o Departamento de Turismo e da dinâmica constante do mesmo.

Salientamos também a dimensão e a procura nacional e para além fronteiras que a revista científica digital do Departamento de Turismo - *Tourism and Hospitality International Journal* – tem alcançado nestes seis anos de existência, o que pode ser atestado pela qualidade dos trabalhos científicos submetidos por autores de referência mundial em português, espanhol e inglês, bem como pela qualidade dos honrosos membros da comissão científica, que em muito valorizam e credibilizam este projeto internacional.

### 3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos. De realçar ainda a grande abertura do ISCE à colaboração de docentes estrangeiros, fruto das suas parcerias internacionais.

#### 3.1.PESSOAL DOCENTE

ANO LETIVO	PROFESSORES CONVIDADOS E CONFERENCISTAS	PROFESSORES DOUTORADOS	PROFESSORES ESPECIALISTAS	OUTROS DOCENTES E COLABORADORES EXTERNOS	TOTAL
2018-2019	12	36	34	8	90

#### 3.2.PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIAS	Ano Letivo 2018-2019
Técnico Superior	8
Técnico Profissional	3
Administrativo	3
Auxiliar	5
Técnico de manutenção	4
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>



#### 4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

Ano Letivo	Novas admissões	Frequência Global
2017-2018	210	507
2018-2019	220	530
2019-2020	257	579

#### 5. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

- Foram conferidos 2 diplomas a Técnicos Superiores Profissionais
- Foram conferidos 73 diplomas conferentes do grau de Licenciado.

No que respeita aos 2<sup>os</sup>. Ciclos de estudo (Mestrados) foram conferidos 14 diplomas, sendo que alguns estudantes se encontram ainda a aguardar marcação de defesa de trabalho final, dado que requereram adiamento.

#### 6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Para dar resposta a este item, foi distribuído um questionário aos antigos alunos, dividido por cursos. Procurou-se aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Assim, chegámos às seguintes conclusões:

Animação Sócio-Cultural: 85% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

Educação Básica: 95% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores.

Educação Física e Desporto: 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais ligadas ao Desporto.

Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

Turismo: 90% de empregabilidade total, muito embora os licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico.

Mestrado em Educação Pré-Escolar – 85% de empregabilidade, muito embora só cerca de 70% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 15% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 80% de empregabilidade, muito embora só 45% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada, sendo que os restantes se encontram a leccionar no Pré-Escolar ou a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC.

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 95% de empregabilidade na área do Ensino Especial.

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais na área social.

Mestrado em Treino Desportivo - 85% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais na área social.

## **7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS**

No fim do ano letivo de 2018/2019, os ISCE tinham 62 parceiros, dos quais 36 com instituições de ensino superior europeias, 6 africanas, 9 da América do Sul e 2 da América do Norte. No que respeita aos parceiros, geridos pelo CCRI, com os quais foram assinados protocolos, com mobilidade verificamos que a Europa é a mais escolhida. O país com maior número de parceiros é a Espanha, no âmbito do programa Erasmus+, e o Brasil, Angola e Colômbia, no que respeita a protocolo fora do âmbito do programa Erasmus+.



## MOBILIDADE ERASMUS ESTUDANTES

No ano letivo de 2018/2019 enviámos 8 alunos para 6 instituições parceiras e recebemos 1 aluna de 1 instituições.

### Outgoing – Estudantes

Curso	Nº de Estudantes	Instituição de Acolhimento	País de Acolhimento	Tipo
Licenciatura em Turismo	2	IULM International University of Languages and Media - Milão - Itália	Itália	Estudo
CTESP em Gestão Hoteleira e Alojamento	1	Hotel NH Las Palmas SA	Espanha	estágio
Mestrado Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º. Ciclo	1	Colegio Amor de Dios	Espanha	estágio

### Incoming – Estudantes

Semestre de mobilidade	Curso	Instituição de origem	Tipo
2º	Socio-Educational Care Work	Vives Kortrijk - Applied Social Studies Department	Estudo

## MOBILIDADE DE DOCENTES E STAFF

### Docentes outgoing

A mobilidade de docentes realiza-se essencialmente ao abrigo do Programa Erasmus+. A realização de um período de mobilidade ao nível da docência é uma experiência que beneficia não só o docente, como também os ISCE. Realizar um período de docência/formação numa instituição de ensino superior parceira representa uma mais-valia em termos do enriquecimento pessoal e profissional, sendo também um instrumento de melhoria e de partilha de boas práticas entre instituições.

No ano letivo de 2018/2019 enviámos 7 Professores para 3 instituições parceiras.



<b>Data de Mobilidade</b>	<b>Departamento</b>	<b>Tipo de Mobilidade</b>	<b>Instituição de acolhimento</b>
1º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	Facultad de Educación de Albacete
1º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	
1º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	
1º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	Universidad de Castilla-La-Mancha
2º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	Universidad de Granada
2º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	
2º Semestre	Educação (ISCE)	Formação	

### **Docentes Incoming**

Em 2018/2019 visitaram o ISCE 12 docentes, 3 dos quais vieram em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus+.

<b>Curso</b>	<b>Instituição de Envio</b>	<b>Tipo de Mobilidade</b>
Tourism	University of Sannio (Benevento, Itália)	Ensino





## **8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS**

O ISCE desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2018-2019, um conjunto de acções de prestação de serviços externos, a maioria das actividades encontram-se alicerçadas em anteriores protocolos cujo desenvolvimento e estruturação foram sustentadamente desenvolvidos.

- Dinamização e participação no Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Odivelas. No âmbito do CLASO, o ISCE contribuiu para a concretização das seguintes acções: promoção da inclusão e coesão social; desenvolvimento de uma parceria efetiva e dinâmica que articulou a intervenção social em concertação com os diferentes agentes locais; planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local; organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível do concelho e das freguesias; procura de soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social; potenciar e divulgou o conhecimento sobre as realidades sociais do concelho.
- Participação e dinamização do Conselho Municipal de Educação de Odivelas. No âmbito do CMEO, o ISCE contribuiu para a coordenação e consulta, promovendo a nível municipal, a coordenação da política educativa local em articulação com outras políticas sociais, propondo acções consideradas adequadas, à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo.
- Participação e dinamização de actividades de consultadoria ao Ministério de Educação de Angola – Instituto Nacional de Formação de Quadros.
- Elaboração de proposta de Projeto Piloto em 3 Escolas da Província de Qingdao para o desenvolvimento do futebol na República Popular da China.
- Estabelecimento de novos protocolos com a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho.
- Participação do ISCE na Assembleia Geral da EURODIR – European transnational network of training organizations for directors of welfare institutions.



## **9. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS**

Da análise do Relatório de Auto-Avaliação Institucional bem como das suas conclusões, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, foi concretizada uma verdadeira cultura de avaliação, que muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos ciclos de estudo avaliados.

Assim, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e as recomendações da A3ES procurou contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector. Deste processo resultou a construção do Manual da Qualidade.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Assim, foram realizadas as seguintes ações no ano letivo de 2018- 2019:

### **9.1. Avaliação Pedagógica das Licenciaturas e Mestrados**

No ano letivo 2018-2019 foi realizada a avaliação interna aos cursos de 1º e 2º ciclo. A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens foi realizada a partir da Unidade Curricular (UC). A UC foi, assim, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem. Os resultados da avaliação resultaram, por um lado, de inquéritos, realizados no final de cada semestre, aplicados a alunos (QGA\_1 e QUCA\_1), aos docentes (QGD\_1 e QUCD\_1) respetivos e ao coordenador/comissão de coordenação (RUC\_1) do curso, resumido todo este trabalho num elemento final, o Resumo de Autoavaliação do Curso (RAAC\_1) a ser disponibilizado na



plataforma BLACKBOARD. Este resumo conteve não só os dados apurados pelos inquiridos constantes do Relatório Geral de UC, mas, também, as perceções da equipa docente sobre o funcionamento das UCs desse semestre e, ainda, outras informações como os resultados escolares dos estudantes nas UCs e/ou ou o número de desistências (abandonos), entre as demais recolhidas nos serviços. Os vários resumos de autoavaliação dos cursos foram, posteriormente, submetidos ao Conselho Pedagógico para análise. Este órgão assumiu a coordenação dos processos de garantia da qualidade de ensino, sem prejuízo das orientações e procedimentos definidos pelo GAPQ e pelo Conselho Técnico-Científico. As informações recolhidas estiveram na base das propostas de melhoria a serem implementadas, apresentadas à A3ES (no caso dos cursos avaliados) e monitorizadas, prendendo-se com as seguintes dimensões: Objetivos de aprendizagem; Conteúdos programáticos; Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular; Metodologias de ensino; demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular e bibliografia principal.

Podemos aferir que a avaliação, no cômputo geral, é bastante positiva, com relevância para a satisfação ao acesso à bibliografia e outros elementos de estudo, duração e carga horária adequadas aos objetivos e conteúdos e uma boa integração do modelo b-Learning.

Os alunos, na sua maioria, consideraram que os métodos e critérios de avaliação, tal como os objetivos das UCs foram claramente explicitados.

A relação pedagógica com o Docente foi também bastante valorizada, na maioria dos casos, tal como o apoio à investigação.

Quanto às condições genéricas do funcionamento dos cursos, os estudantes revelam um nível de satisfação adequado, havendo uma pontuação mais baixa para os espaços físicos, sendo que a Pedago já está a resolver algumas situações que foram apontadas.

Relativamente aos apoios, tanto por parte dos Departamentos, como das Coordenações dos Cursos e Provedor do Estudante é excelente.

As medidas de apoio prestadas pelos Serviços Académicos, Tesouraria e Apoio Social demonstram também a satisfação por parte dos estudantes.



As informações patentes no site do ISCE e no Facebook ISCE são relevantes para os alunos que consideram que as informações são elucidativas.

Os alunos apresentam algumas críticas relativamente aos espaços físicos do ISCE, nomeadamente em relação ao horário da Biblioteca ou Bar. O ISCE está a negociar com a Câmara Municipal de Odivelas a ocupação de parte do Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo e que resolverá muitos dos problemas atualmente existentes.

Quanto, aos docentes verifica-se que estes consideram que as FUC foram claramente explicitadas aos estudantes e o programa cumprido; que a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos e que a maioria dos alunos tiveram sucesso no processo de aprendizagem, os docentes estão muito satisfeitos, pela existência da biblioteca digital que permite aprofundar as atividades de pesquisa e investigação.

Os Docentes referem que alguns estudantes revelam dificuldades na assiduidade e participação, situação que pensamos ter a ver com público crescente número de trabalhadores/estudantes e com as acessibilidades ao ISCE, situação que poderá ser minorada quando se concretizar a mudança de instalações.

## **9.2. Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente**

O processo de avaliação foi, como regulamentado, supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico-Científico do ISCE que, na sua reunião de 5/11/2019.

A metodologia do processo de avaliação docente seguiu o regulamentado no artigo 11.º do RADPD. Embora tivesse sido definido o fim do mês de setembro de 2019.

Do universo de docentes em avaliação:

- ✓ 0% foram avaliados com Inadequado (na escala entre 1 e 1,9 pontos);
- ✓ 75,7% concluíram com Bom (na escala entre 2 a 2,9); e
- ✓ 25,3% obtiveram Muito Bom (na escala entre 3 e 4).

Da análise do conjunto dos pareceres dos relatores:

- ✓ compreende-se que a dimensão pedagógica é aquela em que verifica a obtenção do maior número de pontos, sendo, portanto, uma das dimensões mais fortes com 70,7% dos docentes que obtiveram a pontuação mais elevada de entre as três dimensões em avaliação;



- ✓ verifica-se que 50% dos docentes apresentam bons resultados na dimensão técnico-científica;
- ✓ 40,3% sobressaem na dimensão organizacional;

Do total de docentes do ISCE, 20,8% encontram-se em programas de doutoramento, o que representa um investimento destes docentes na dimensão em que reconhecem a necessidade de melhorar. Institucionalmente, é ainda importante motivar os docentes cuja atividade é menos representativa na dimensão organizacional a aumentarem a sua ligação à instituição através da participação nos órgãos colegiais, coordenações e outros cargos.

Em conclusão, refira-se que este momento de avaliação do desempenho do pessoal do ISCE, para além do cumprimento do regulamentado, permitiu aferir a necessidade de ajustamento de alguns aspetos dos instrumentos utilizados à nova realidade institucional.

Para além disso, porque somos uma Instituição atenta às significativas mudanças em curso nas instituições de ensino superior portuguesas e, em particular, da realidade das IES privadas, cuja constituição docente aguarda a fixação do respetivo regime do pessoal docente e de investigação, em cumprimento ao disposto no artigo 53.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, encetámos já um caminho de reforço do pessoal docente, com uma clara aposta da qualidade académica, qualidade e quantidade de publicações científicas e no grau de internacionalização dos mesmos, a par de outras medidas promotoras da qualidade científica e pedagógica do ISCE.

### **9.3. Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente**

A avaliação de desempenho de PND afeto no organigrama funcional do ISCE relativamente ao ano de 2018, decorreu conforme o previsto no Procedimento de Avaliação.

Distribuídas e recolhidas as fichas de autoavaliação que foram solicitadas aos funcionários, foram organizadas as equipas de avaliação, tendo estado presentes o Presidente do ISCE, a Coordenadora do GAPQ, a responsável pelos Recursos Humanos e uma pessoa responsável pelo serviço dos avaliados.

Após a reunião com grupo de trabalho, tiveram lugar as reuniões individuais, para cada funcionário ficar a saber qual a avaliação feita e haver também um espaço para exporem os seus problemas ou dúvidas.

Destaca-se a enorme disponibilidade e interesse demonstrados pelos colaboradores, o que



proporcionou um retorno humano muito relevante para o processo e para a Instituição em si. A comparação, entre a fase de autoavaliação e a fase de avaliação, no que diz respeito a “Pontos Fortes” e “Áreas a Melhorar” é de extrema importância para a qualidade e melhoria contínua dos desempenhos de todos, no sentido da estratégia de crescimento sustentado da Instituição.

De um modo geral, todas as indicações de melhoria apontadas pelos grupos de avaliadores correspondem exatamente a avaliações qualitativas sobre aspetos que podem ser trabalhados e melhorados com impactos muito positivos para a realização profissional de cada colaborador. Durante a avaliação geral com o Pessoal Não Docente foram levantadas algumas questões que suscitavam dúvidas a alguns funcionários e que foram prontamente esclarecidas e que poderão servir de base para a realização de workshop para que entendam a necessidade de colaborarem na avaliação interna da Instituição.

Foi detetada também a necessidade de melhoria na construção dos instrumentos aplicados, relativamente a alguns pontos.

Dos **vinte** funcionários avaliados, *quatro* obtiveram a classificação de **excelente**, *onze* **Bom**, *quatro* **Adequado** e *um* **Inadequado**.

Relativamente ao Excelente, considera-se que o desempenho é superior aos padrões exigidos para a função; o Bom significa que está acima dos padrões para o desempenho da função; o Adequado reflete que alcança de forma consistente os padrões exigidos para a função e o Inadequado é inferior aos padrões exigidos e deverão ser impostas propostas de melhorias.

No plano das formações, cada funcionário teve a oportunidade de referir quais as formações que considera de interesse para melhorar o seu desempenho, ao preencherem a Ficha de Autoavaliação, situações que foram reforçadas durante as entrevistas individuais.

Estão a decorrer algumas das formações que eram necessárias para dar resposta a programas em curso, como por exemplo o Programa de Gestão de Alunos e existe um plano para ao longo do ano letivo, se irem concretizando gradualmente, outras formações, tendo em conta as necessidades.

**Formações realizadas:** Atendimento ao público, Programa de Gestão de Alunos – Digitalis, Gestão de Bibliotecas Digitais, Programação e desenvolvimento web, Criação de Páginas Web acessíveis. Informática: Wordpress.



**Formações solicitadas e a realizar:** Código de Procedimento Administrativo, Gestão de Conflitos e Relações Interpessoais, Inglês, Excel avançado, Gestão de Pessoal e HACCP.

Podemos considerar muito positivo o balanço da Avaliação do Pessoal Não Docente, relativo ao ano de 2018 e que contribuirá certamente para a melhoria do desempenho dos colaboradores em funções no ISCE.

Esta avaliação contribuiu para que o pessoal não docente seja cada vez mais conhecedor do seu desempenho e da forma como está a contribuir para o cumprimento dos objetivos funcionais e organizacionais, revelando uma atitude ética e profissionalismo face aos estudantes e parceiros.

#### **9.4. Avaliação Externa**

As políticas de avaliação e promoção da qualidade foram seguidas pelos diversos departamentos do ISCE e a avaliação externa foi realizada junto dos parceiros e da A3ES.

Esta contribuiu para apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social) integrando-se os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciem o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE.

Os interlocutores dos parceiros externos avaliam globalmente o ISCE relativamente às categorias seguintes, utilizando para tal uma escala de 4 pontos, variável entre o “Muito Satisfeito” (1) “Satisfeito” (2), “Insatisfeito” (3) e “Muito Insatisfeito” (4).

Após a recolha das respostas, verificou-se, no entanto, que o número de respostas face às parcerias estabelecidas, ficou muito aquém do que seria expectável, o que nos leva a ponderar novas estratégias para obtenção de um maior número de respostas.

Ainda, assim, podemos destacar: que os parceiros estão muito satisfeitos com avaliação global; que estão satisfeitos com serviços e colaboradores designadamente com a disponibilidade e cortesia dos serviços; que estão muito satisfeitos com a flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações; que estão satisfeitos com os serviços ao nível dos horários e condições físicas; que estão satisfeitos com a disponibilidade de formação profissional contínua oferecida pelo ISCE; que estão muito satisfeitos com a informação que recebem das atividades do ISCE; que estão satisfeitos com as informações que recebem nas



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

reuniões periódicas com os interlocutores do ISCE; que estão muito satisfeitos com o grau de implementação e cumprimento dos protocolos estabelecidos.

Assim, verifica-se que os parceiros externos pretendem continuar a colaborar com o ISCE, não deixando, no entanto, de fazer algumas sugestões de melhoria, designadamente: diversificação dos horários relativos as ações de formação profissional contínua; aumento do número de alunos estagiários e número de horas de estágio e criação de um espaço na plataforma para a ligação com o ISCE.

Quanto à avaliação realizada pela A3ES destaca-se o parecer positivo dado aos relatórios follow-up dos ciclos de estudo de Mestrado em Educação Especial e Educação Social e da licenciatura em Educação Social.

Foram avaliados e acreditados os ciclos de estudo de Licenciatura em Educação Física e Desporto (cuja designação foi alterada para Desporto) e em Turismo (cuja designação foi alterada para Gestão Turística).

Estão em processo de avaliação os ciclos de estudo da Licenciatura em Animação Sócio-cultural e do Mestrado em Treino Desportivo.

Foram descontinuados por decisão dos órgãos académicos do ISCE, fundamentada na falta de indicadores de procura, os ciclos de estudo em Administração e Gestão Escolar e em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores.





## **ANÁLISE SWOT**

### **PONTOS FORTES**

#### ***ENSINO***

O enquadramento dos objetivos dos CE na história, missão e projeto educativo do ISCE, é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado de trabalho. Os processos de avaliação interna e externa resultaram numa melhoria da oferta formativa. As parcerias potenciam a autonomia profissional e as competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.

#### ***INVESTIGAÇÃO***

Existência do CI-ISCE ajuda a promover uma cultura de prática investigativa, potenciando a integração dos docentes em projetos de investigação que podem vir a ser desenvolvidos em parceria.

Tem sido uma prática recorrente em todos os cursos, o envolvimento dos estudantes nos projetos de investigação, traduzido em publicações conjuntas.

Durante o ano letivo 2018/2019 houve uma melhoria muito significativa na Investigação, publicações e cooperação, tanto a nível nacional como internacional.

#### ***EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO***

Existindo procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional e o relacionamento com a comunidade envolvente e com a reorganização da equipa do CCRI, foram realizadas ações de sensibilização para as mais-valias da utilização das bolsas Erasmus por parte de estudantes, docentes e pessoal de apoio aos ciclos de estudo, tendo-se verificado um incremento significativo.

O ano letivo de 2018/2019 foi um ano de remodelação para o CCRI, no que respeita à sua composição, pelos mais diversos motivos. Esta remodelação deu origem a novas formas na gestão quotidiana do trabalho, que permitiram ultrapassar algumas dificuldades. Este ano letivo foi marcado pelo aumento do número de mobilidades ao abrigo da mobilidade Erasmus+.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

### ***RECURSOS HUMANOS***

Corpo docente estável, cumprindo os critérios de qualificação de pessoal docente para a acreditação de ciclos de estudos, a produzir investigação nas áreas core dos cursos, adequada às expectativas da comunidade científica.

Pessoal não Docente afeto aos ciclos de estudos com experiência e bons níveis de desempenho nas suas funções e recetivos à formação numa perspetiva de melhoria de desempenho.

### ***INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS***

Campus educativo ecológico e multifuncional e adequado aos ciclos de estudo da instituição e com capacidade de gerar receitas próprias.

Disponibilização de novas salas de apoio aos estudantes e obras de melhoria efetuadas em diversos espaços.

### ***INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO***

Departamento de comunicação e marketing com novas valências ao nível da comunicação web. O responsável pelo Departamento introduziu nova dinâmica e desenvolveu novas estratégias que contribuíram para uma imagem mais sólida e atrativa do ISCE.

### ***AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE***

O nível de implementação do GAPQ permite dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.

O Manual da Qualidade foi reformulado e encontra-se patente no site do ISCE.

Foi criado o Regulamento do GAPQ e o Regulamento da Proteção de Dados relativamente às atividades desenvolvidas pelo GAPQ, documentos que se encontram disponíveis na plataforma (espaço GAPQ) e no site do ISCE.

A equipa do GAPQ reúne semestralmente com todos os elementos que a compõem, sendo abordadas questões relativas a Docentes, Estudantes e Pessoal Não Docente que estão representados na equipa por um elemento de cada grupo.

Decorrentes da avaliação implementada, as melhorias realizadas em cada Curso estão patentes na plataforma a que os todos os utilizadores têm acesso.



## **PONTOS FRACOS**

### ***ENSINO***

Alguns CE começam a revelar menores indicadores de empregabilidade, o que baixa a atratividade na escolha de algumas formações por parte dos estudantes.

O aumento do número de trabalhadores-estudantes aumenta as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

### ***INVESTIGAÇÃO***

A dimensão da instituição dificulta a avaliação e acreditação do Centro de Investigação pela FCT.

### ***EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO***

Baixa mobilidade de estudantes ao nível do outgoing e do incoming.  
Inexistência de cursos cuja lecionação seja feita em línguas estrangeiras.

### ***RECURSOS HUMANOS***

Os docentes desenvolvem poucas atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.  
O Pessoal não Docente tem necessidades de formação específica para a potenciação dos novos programas de gestão académica.

### ***INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS***

As acessibilidades dificultam a atração de estudantes sem viatura própria, particularmente estudantes em horário pós-laboral.

### ***INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO***

Apesar do investimento na comunicação e marketing ainda é difícil a divulgação de novas ofertas formativas, designadamente na área da educação multimédia.

### ***AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE***

O grau de envolvimento das partes interessadas em exercícios de avaliação interna e externa está, ainda, abaixo das expectativas, pela pouca adesão às respostas aos questionários que semestralmente são enviados, relativamente aos alunos e Parceiros Externos.



Mesmo relativamente aos estudantes que respondem aos questionários, por vezes respondem ao questionário das UC e não respondem ao geral, o que nos dificulta o tratamento estatístico.

## **OPORTUNIDADES**

### ***ENSINO***

A reorganização dos CE em decorrência dos processos de avaliação internos e externos (A3ES) promove capacidades críticas e empreendedoras.

O ISCE poderá aprofundar o papel de instituição construtora de conhecimento, ajudando à afirmação e reconhecimento profissional nas suas áreas de formação.

A nova legislação sobre o ensino a distância constitui uma oportunidade para implementação de programas de formação em e-learning e b-learning acessíveis a públicos diferenciados.

### ***INVESTIGAÇÃO***

As parcerias específicas com as IES nacionais e internacionais potenciam a qualidade das atividades de I&D e encorajam o estabelecimento de consórcios para futuros financiamentos.

### ***EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO***

O aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições locais podem contribuir para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

O incremento das parcerias internacionais potenciará a realização de mobilidades e novas atividades técnico-científicas e pedagógicas.

### ***RECURSOS HUMANOS***

A formação avançada do Pessoal Docente maximizará a sua atuação nas áreas científicas dos ciclos de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

A formação profissional contínua do pessoal de apoio aos ISCE permitirá potenciar o valor dos trabalhadores e da Instituição.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

### ***INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS***

Desenvolvimento e expansão do campus do ISCE, através da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, permitirá a cedência de instalações de parte do Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo, potenciando as acessibilidades a captação de novos públicos.

### ***INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO***

As competências adquiridas ao nível da formação pós-graduada realizada pelos técnicos de comunicação e marketing poderão ser aplicadas para a melhoria dos fluxos de informação e comunicação.

### ***AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE***

O trabalho do GAPQ e as mais-valias introduzidas no sistema, resultantes das avaliações internas e externas, auspiciam a possibilidade da sua avaliação pela A3ES e a consequente melhoria, motivando a comunidade educativa para aumentar a participação nos processos de tomada de decisão.

## **CONSTRANGIMENTOS**

### ***ENSINO***

Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior face ao ensino universitário.

Os CTSP são percecionados de modo indefinido pela população em geral.

### ***INVESTIGAÇÃO***

A falta de financiamento externo ao CI-ISCE dificulta o papel do centro enquanto um pilar fundamental na consolidação de um sistema de I&D moderno e competitivo. A inexistência de investigadores a tempo inteiro constitui um constrangimento para aumentar a produção científica de reconhecido mérito internacional, atrasando o processo de candidatura para avaliação pela FCT.

A inexistência de um gestor de investigação a tempo integral dificulta as candidaturas aos projetos de I&D.



Rua Bento Jesus Caraça, 12  
2620-379 Ramada – Odivelas  
Telf: 219 347 135 Fax: 219 332 688  
e-mail: geral@isce.pt

### ***EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO***

A situação socioeconómica fragiliza a dinamização de parcerias nacionais e internacionais. Os baixos valores nas bolsas Erasmus são um constrangimento importante às mobilidades dos estudantes.

### ***RECURSOS HUMANOS***

Muito embora esteja a ser realizada a avaliação de desempenho nem sempre tem havido disponibilidade financeira para proceder a reposições na carreira.

### ***INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS***

Apesar de adequadas as instalações precisam de melhoramentos em alguns sectores, mas existem prioridades nos investimentos.

### ***INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO***

Baixa dotação orçamental para o departamento de marketing e comunicação.

### ***AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE***

As taxas da A3ES aos Pedidos de Auditoria de SIGQ constituem um constrangimento.

Odivelas, 19 de Dezembro de 2019

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Picado', written in a cursive style.

(Prof. Doutor Luís Picado)